



Release de imprensa

EEMBARGADO ATÉ
14:00 EST (NOVA YORK)
DO DIA 14 DE JULHO
DE 2008

Contato para a mídia: Tania Inowlocki (+41 78 719 1647 ou tania.inowlocki@smallarmssurvey.org)

NOVO RELATÓRIO INDICA QUE DESVIO EVITÁVEL DE ARMAS LEVES ESTIMULA CRIME E INSURGÊNCIA

Até 650.000 armas em poder de civis são perdidas anualmente

O desvio de armas leves é uma fonte importante de armas para criminosos e insurgentes em todo o mundo, segundo a edição de 2008 do *Levantamento sobre Armas Leves*. As remessas de armas desviadas – em que as armas são encaminhadas para usuários finais não autorizados – vão desde pequenos pacotes de componentes para armas de fogo civis até remessas de cem toneladas de armamento portátil de categoria militar. O desvio pode ocorrer em qualquer momento da cadeia de transferência, podendo envolver a participação de funcionários públicos corruptos. Desde 1987, desvios importantes e comprovados encaminharam armas leves a grupos não estatais de Afeganistão, a rebeldes colombianos e também a seus adversários, além de envios a usuários finais desconhecidos – provavelmente criminosos ou insurgentes em Sri-Lanka e Iraque, além das que chegaram às mãos de regimes embargados como os da Somália e Libéria.

“Os desvios são particularmente perigosos porque podem canalizar grandes volumes de armas a indivíduos e grupos dedicados a atacar civis” – afirma Keith Krause, Diretor do Programa de Levantamento de Armas Leves, com sede em Genebra. “Conhecemos os fatores de risco de desvios, os cenários típicos bem como os métodos que podem impedir boa parte dessa atividade. Na realidade, a prevenção dos desvios é uma área em que os estados podem ter um impacto significativo mediante um investimento relativamente pequeno.

O *Levantamento sobre Armas Leves: Riscos e Persistência* examina as práticas dos principais estados exportadores de armas com vista a determinar o grau em que aqueles países vêm cumprindo suas obrigações nos termos do *Programa de Ação da ONU*, “para assegurar o controle efetivo” de transferências de armas leves. Embora os estados não sejam transparentes quanto às suas práticas de cumprimento, é evidente que eles são negligentes quanto aos controles posteriores às remessas que são uma forma importante e com eficiência de custos para prevenir desvios.

O *Levantamento* também informa a respeito do desvio generalizado de armas leves mediante vazamento de estoques estatais e civis, concluindo que isso se deve principalmente a negligência. No Norte do Quênia, por exemplo, 40 por cento da munição no mercado ilícito pertenciam originalmente às forças de segurança do Quênia. Esses desvios provenientes de estoques contribuem para a violência armada e criminalidade em muitos países. Vários aspectos de segurança dos estoques podem ser aprimorados por melhorias de custo relativamente baixo nas áreas de contagem e prestação de contas, monitoramento e segurança física das armas e munições. Se a situação não mudar, a taxa atual de desvio de uma de cada grupo de mil armas civis representa uma perda de 650.000 armas por ano.

Essa edição do *Levantamento* também revela que:

- Os principais exportadores de armas leves e armamentos portáteis em 2005 (com exportações anuais no valor de pelo menos US\$ 100 milhões), de acordo com dados disponíveis, foram Estados Unidos, Itália, Alemanha, Bélgica, Áustria, Brasil, Federação Russa e China.
- Os principais importadores de armas leves e armamento portátil em 2005 (cujo valor de exportação é de pelo menos US\$100 milhões) de acordo com dados disponíveis, foram Estados Unidos, Arábia Saudita, Canadá, França e Alemanha.
- Pelo menos 51 países produzem atualmente armamento portátil como o lançador de foguetes terra-ar de ombro, armas teleguiadas antitanque e metralhadoras pesadas.
- De um total de 200 milhões de armas de fogo em todo o mundo, pelo menos 76 milhões podem ser classificadas de excedentes.
- A destruição intencional das armas militares leves excedentes é em média de cerca de 430.000 armas anualmente. No entanto, ao considerar o descarte de armas leves militares, os estados frequentemente optam por exportar em vez de destruí-las.
- O Barômetro de Transparência do Comércio de Armas Leves de 2008 considera que os exportadores de armas leves mais transparentes são Estados Unidos, Itália, Suíça, França, República Eslovaca e o Reino Unido nessa ordem. OS menos transparentes são o Irã e a Coreia do Norte – ambos com nota zero.

Publicado pela Cambridge University Press, o *Levantamento sobre Armas Leves: Riscos e Persistência* é a oitava análise global anual de questões relativas a armas leves. O Levantamento sobre Armas Leves é um projeto independente financiado por vários governos, sendo a fonte principal de informação pública e análise de todos os aspectos das armas leves e da violência armada. ■

Small Arms Survey
47 Avenue Blanc
1202 Genebra, Suíça

t +41 22 908 5777
f +41 22 732 2738
e sas@smallarmssurvey.org
w www.smallarmssurvey.org